

SISTEMATIZAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM APLICADA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HEPATITE B: REVISÃO INTEGRATIVA

SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE APPLIED TO PATIENTS DIAGNOSED WITH
HEPATITIS
INTEGRATIVE REVIEW

SISTEMATIZACIÓN DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA APLICADOS A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS CON HEPATITIS
REVISIÓN INTEGRATIVA

Heloísa Thainá Soares , Julia Rodrigues C. Giacomelli, Rhauana Grechinski Lacerda.

¹ Faculdade (UNISOCIESC), Jaraguá do Sul-SC. *E-mail: heloisasoares88@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Explicar sobre a importância do Processo de Enfermagem em consultas de monitoramento e tratamento de pacientes diagnosticados com Hepatite B. **Método:** Revisão integrativa de artigos publicados em português, inglês ou espanhol, nos últimos cinco anos, nos seguintes sites: Revista enfermagem em foco, Pubmed, Scielo. **Resultados da Revisão Integrativa:** A busca resultou em 1.118 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados e analisados 1.102 artigos, resultando na amostra final 14 artigos. **Conclusão/Considerações finais** Esta revisão integrativa alcançou 14 artigos, e teve como propósito de salientar a importância da consulta de enfermagem, juntamente com seus pilares, no atendimento dos pacientes portadores de Hepatite B, compreendendo que a aplicação sistemática do Processo de Enfermagem pode acrescentar qualidade ao cuidado, melhorar a visibilidade e o reconhecimento profissional e representar uma possibilidade concreta de avaliação da prática profissional.

Palavras-chave: Sistematização da enfermagem, Hepatite B, Cuidados de Enfermagem, Consulta de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To explain the importance of the Nursing Process in monitoring consultations and treatment of patients diagnosed with Hepatitis B. **Method:** Integrative review of articles published in Portuguese, English or Spanish, in the last five years, on the following sites: Revista Enfermagem em Foco, Pubmed, Scielo. **Results:** The search resulted in 1,118 studies, after applying the inclusion and exclusion criteria, 1,102 articles were selected and analyzed, resulting in the final sample of 14 articles. **Conclusion:** This integrative review reached 14 articles, and aimed to emphasize the importance of the nursing consultation, along with its pillars, in the care of patients with Hepatitis B, understanding that the systematic application of the Nursing Process can add quality to care, improve the visibility and professional recognition and represent a concrete possibility of evaluating professional practice.

Keywords: Systematization of nursing, Hepatitis B, Nursing Care, Nursing Consultation.

RESUMEN

Objetivo: Explicar la importancia del Proceso de Enfermería en las consultas de seguimiento y tratamiento de pacientes diagnosticados con Hepatitis B. **Método:** Revisión integradora de artículos publicados en portugués, inglés o español, en los últimos cinco años, en los siguientes sitios: Revista Enfermagem em Foco, Pubmed, Scielo. **Resultados:** La búsqueda resultó en 1.118 estudios, luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron y analizaron 1.102 artículos, resultando la muestra final de 14 artículos. **Conclusión:** Esta revisión integradora alcanzó 14 artículos, y tuvo como objetivo destacar la importancia de la consulta de enfermería, junto con sus pilares, en el cuidado de los pacientes con Hepatitis B, entendiendo que la aplicación sistemática del Proceso de Enfermería puede sumar calidad al cuidado, mejorar la visibilidad y reconocimiento profesional y representan una posibilidad concreta de evaluación de la práctica profesional.

Palabras clave: Sistematización de enfermería, Hepatitis B, Atención de Enfermería, Consulta de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro nas diversas áreas da assistência e da gestão do SUS, agrega uma grande potencialidade para o monitoramento e tratamento das hepatites como problemas de saúde pública, bem como solicitando exames complementares como parte do seu processo de trabalho e plano de cuidados, integrando a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). (BRASIL, 2017b, 2018b, 2019a, 2019d, 2019c).

A sistematização da assistência de enfermagem tem um papel importante na promoção da saúde, pois proporciona aos pacientes condições para que avalie seus próprios riscos e tome decisões realistas quanto à sua própria saúde. É também a organização do trabalho do enfermeiro, desta forma permite ao mesmo planejar e tomar decisões conjuntas com a equipe de enfermagem identificando as necessidades por parte dos serviços, da própria equipe e dos usuários, contribuindo para a melhoria efetiva da resolução dos problemas das práticas diárias na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde e também proporciona aos pacientes condições para que avalie seus próprios riscos e tome decisões realistas quanto à sua própria saúde.

A consulta de enfermagem surgiu no Brasil na década de 60 e foi legalizada em 25 de junho de 1986 pela Lei n.º 7.498/86, que regulamentou o exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro. (BRASIL 1987).

Na década de 70, Wanda Aguiar Horta elabora o Processo de Enfermagem, baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e coloca que a enfermagem passa da “fase empírica para a científica, desenvolvendo teorias, sistematizando seus conhecimentos, pesquisando e tornando-se uma ciência independente”. Segundo Horta, a consulta de enfermagem se faz por meio da aplicação do Processo de Enfermagem, dentro do contexto de prestação da assistência ao indivíduo aparentemente sadio ou doente. (Horta WA. Processo de enfermagem, 1979).

O processo é definido como uma dinâmica de ações sistematizadas e inter-relacionadas, podendo ser aplicado individualmente, na família ou comunidade, levando em consideração o contexto de vida e os aspectos socioculturais nos quais os sujeitos estão inseridos, sendo composto por cinco etapas sendo elas: histórico (entrevista e exame físico), diagnóstico, planejamento, prescrição/implementação e evolução. (Horta WA. Processo de enfermagem, 1979).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância consulta de enfermagem no monitoramento e tratamento das hepatites virais, visando o compromisso com a eliminação das hepatites e considerando a atuação do profissional na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais que regem a profissão de Enfermagem (COFEN, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, durante o mês de Maio de 2022. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. O levantamento de dados ocorreu nas bases eletrônicas PubMed, Rev. Enfermagem em Foco, e Scielo (Scientific Electronic Library Online) acessadas através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram estabelecidos para o processo de elaboração de pesquisa as seguintes etapas: primeira etapa realizamos a elaboração da questão norteadora, segunda etapa foi realizada a busca de literatura/ estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos, terceira etapa definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, quarta etapa análise crítica dos estudos incluídos, quinta etapa interpretação dos resultados e na sexta etapa apresentação da revisão/ síntese do conhecimento em quadro resumo.

Após o levantamento de dados, iniciou-se uma leitura exploratória para verificar quais assuntos eram pertinentes ao tema do estudo. Posteriormente a esta etapa, separaram-se 17 artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais foram selecionados apenas aqueles que eram relacionados ao tema de estudo. Optou-se por pesquisar os estudos publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

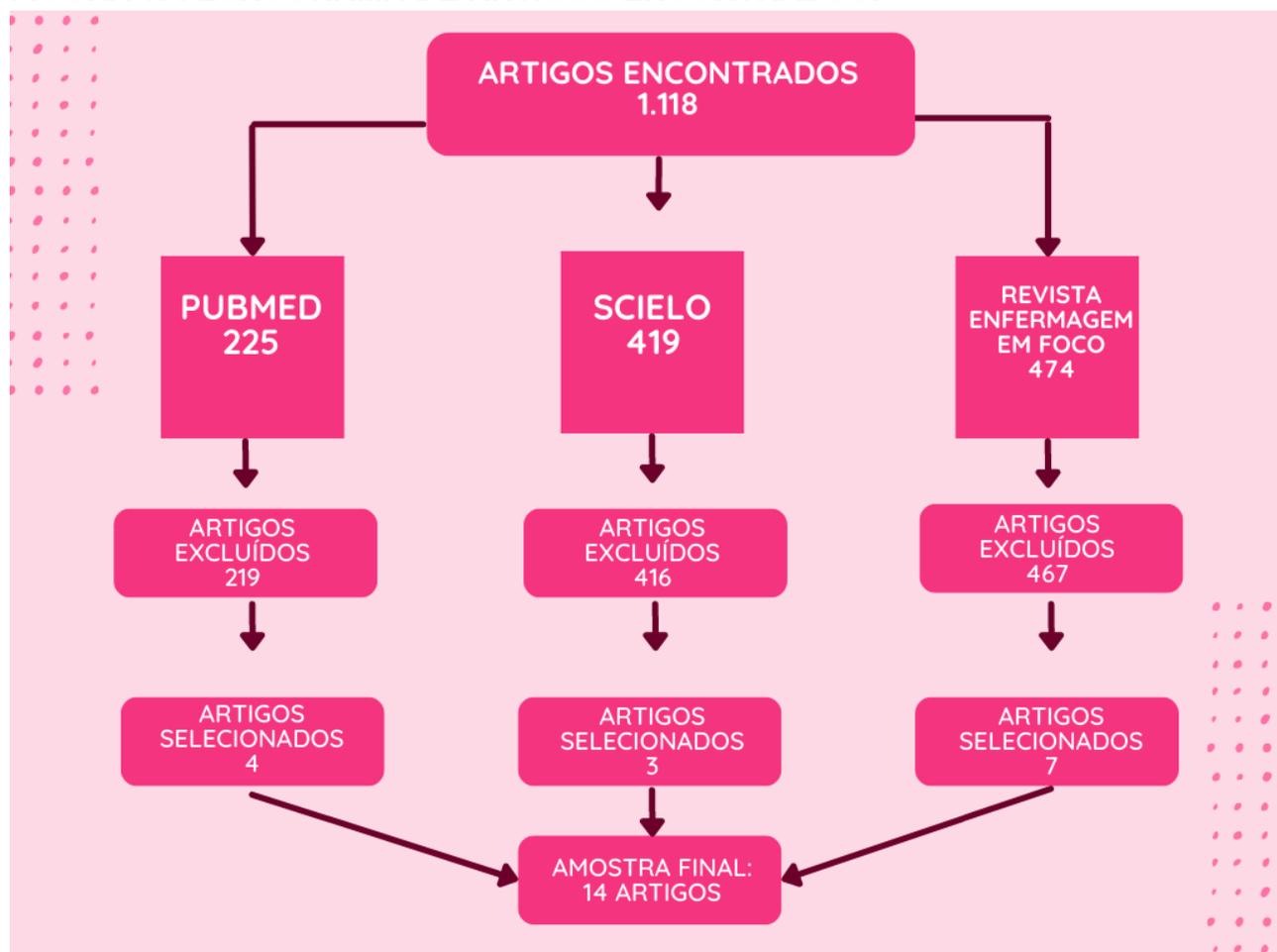
No presente artigo de revisão foram realizadas pesquisas na base de dados utilizando as palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Hepatite B, Cuidados de Enfermagem, Consulta de Enfermagem. Foram encontrados nas bases de dados 1.118 artigos relacionados ao tema, utilizando dos critérios de exclusão 14 foram selecionados (Figura 1). Também sendo considerado os sites do DATASUS, Portal do

Ministério da Saúde, COREN/SC e Departamento de Doenças de Condições Crônicas por apresentar informações relevantes para o artigo.

Os artigos utilizados nesta revisão integrativa foram classificados de acordo com a perspectiva principal do tema: Sistematização da Consulta de Enfermagem aplicada em pacientes diagnosticados com Hepatite B, sendo eles vistos individualmente, buscando propostas e achados que enriqueceram e baseia este artigo.

Observa-se o fluxograma abaixo, os artigos encontrados resultou em 1.118 estudos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados e analisados 1.102 artigos, resultando na amostra final 14 artigos.

FIGURA 1: FLUXOGRAMA DE ARTIGOS ENCONTRADOS:



Autoras: Giacomelli JRC, Lacerda RG, Soares HT. 2022.

Figura 2: Quadro 1 - Síntese dos principais achados sobre determinado tema, Jaraguá do Sul-SC (2022)

N	Autores (Ano)	Principais propostas e achados
1	Abu-Freha N, et al. (2020)	<p>Estudo exploratório sob abordagem quantitativo; Relevância com o objeto de estudo; Proposta: Investigar a adesão ao tratamento de pacientes crônicos do HBV. Achados: Pesquisa de forma quantitativa relatando a taxa de infectados por hepatite B em pacientes árabes e judeus.</p>
2	Angel JCP, Neto FRGX, Cunha ICKO, (2021)	<p>Estudo exploratório sob abordagem quantitativo; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Estudo com pesquisa em formato quantitativo referente aos profissionais de saúde de um hospital Universitário de São Paulo, referente aos riscos relacionados aos trabalhos, principalmente com instrumentos perfurocortantes e a probabilidade de infecção. Achados: Fazer uma análise dos resultados apresentados a fim de construir propostas no aprimoramento de probabilidade de risco de infecção por perfurocortantes em profissionais de saúde;</p>
3	Báfica ACMF, Gomes AMB, Siqueira EF, Souza JM, Paese F, Belaver Guilherme Mortari, Rosinski TC, Brasil VP, (2021)	<p>Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Estudo sobre a vivências de Enfermeiros na implantação participativa dos protocolos de enfermagem. Achados: Estudo demonstrando a importância da vivência dos profissionais de enfermagem sobre a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária;</p>
4	Balegha AN, Yidana A, Abiirol GA (2021)	<p>Artigo de pesquisa; Relevância com o objeto de estudo; Proposta: Prevenção de HBV entre estudantes de enfermagem na região do Alto Oeste de Gana. Achados: A importância da prevenção de Hepatite B com estudantes de enfermagem no ambiente de estágio;</p>

5	Cadet MJ (2018)	<p>Artigo de pesquisa; Relevância com o objeto de estudo; Proposta: Conhecimento de profissionais de enfermagem em relação à interpretação de marcadores de testes para hepatite B, bem como a vacinação do mesmo. Achados: A importância do conhecimento adequado da equipe de enfermagem para interpretar os marcadores sorológicos na triagem de pacientes para o vírus da hepatite B, assim como a orientação da vacinação;</p>
6	Chang KC et al. (2021)	<p>Artigo original; Relevância com o objeto de estudo; Proposta: Um estudo de triagem de HBsAg baseado na comunidade foi realizado nas áreas costeiras centrais do oeste de Taiwan ; Achados: Estudo com o intuito de rastreamento de Hepatite B em uma região do Taiwan.</p>
7	Chen F, Pang X, Dai X (2021)	<p>Estudo exploratório sob abordagem quantitativo; Relevância com o objeto de estudo; Proposta: Pesquisa de forma quantitativa para avaliar pacientes portadores de hepatite B com diferentes medicações; Achados: Método de avaliação de melhor tratamento conforme histórico de paciente portadores de HBV;</p>
8	Crivelaro PMS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ, (2021)	<p>Revisão bibliográfica; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Estudo elencando dez competência para as etapas do Processo de Enfermagem; Achados: Esta revisão integrativa elencou dez competências para o fortalecimento da consulta de enfermagem, enfatizando o processo de formação do enfermeiro para a prática do cuidado integral na atenção primária à saúde, ressaltando a necessidade de mais estudos voltados para a formação do enfermeiro nesta temática.</p>

9	Graciele FCL, AAP, Rita CAC, Aline MA, Emiliane NS, (2021)	Relatório técnico; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma instituição de ensino hospitalar. Achados: Contribuição que a Sistematização da Assistência de enfermagem traz para o profissional de enfermagem no seu ambiente de trabalho;
10	Oliveira CMA, Souza AJS, Brasil MJS, Soares MCP, Nunes HM, Nunes MRT, (2020)	Estudo descritivo quantitativo; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: O estudo teve como o intuito avaliar a cobertura vacinal da patologia de hepatite B e a frequência da infecção na cidade de Belém, Pará, Brasil. Achados: Os achados destacam a importância da cobertura vacinal em relação a Hepatite B em uma cidade do Estado do Brasil;
11	Oliveira MS, Silva RPM, Valle SCN, Figueiredo EN, Fram D, (2017)	Estudo descritivo retrospectivo; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Mostrar o método escore de Child-Pugh com pacientes portadores de HBV; Achados: Estudo em formato de pesquisa de dados quantitativos de dados de pacientes portadores de HBV crônica com super infectados pelo vírus D conforme escore de Child-Pugh;
12	Santos GLA , Santana RF, Sousa AR, Valadares GV, (2021)	Estudo teórico-reflexivo; Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Apresentação dos dez pilares da Sistematização da Assistência de Enfermagem; Achados: Estudo que relata a melhor compreensão em relação a Sistematização de Enfermagem explicando cada passo de seus pilares.
13	Santos GLA, Sousa AR, Cavalcante LB, Valadares GV,. (2021)	Estudo teórico e de caráter reflexivo Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: O estudo teve como objetivo analisar as consequências da Sistematização da Assistência de Enfermagem, com os profissionais na prática os seus limites. Achados: A importância da Sistematização da Assistência de enfermagem e sua organização para a melhora do trabalho do profissional de enfermagem;

14	Santos GLA , Valadares GV, (2022)	<p>Estudo teórico e de caráter reflexivo Relevância com o tema objeto de estudo; Proposta: Apresentar sobre o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Achado: O estudo relata o conceito e diferença entre Sistematização de assistência de enfermagem e Processo de Enfermagem, abordando uma forma explicativa para melhor entendimento do profissional da área de enfermagem.</p>
----	-----------------------------------	---

Fonte: Giacomelli JRC, Lacerda RG, Soares HT. 2022.

HEPATITE B (HBV)

A infecção causada pelo vírus da HBV, considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, é uma inflamação no fígado transmitida, principalmente, pelas vias parenteral e sexual. As fases da infecção crônica causada por HBV pode ser classificada em três fases: imunotolerante, imunoativa e não replicativa (LOPES; SCHINONI, 2021). O HBV tem três antígenos, incluindo superfície, núcleo e envelope, que podem ser detectados no sangue. Ainda, a doença sendo crônica, consiste em uma grave complicação, por se tratar de uma patologia que resulta em grande demanda aos serviços públicos de saúde, tendo uma perda considerável na qualidade de vida dos pacientes infectados. (Oliveira MS, et al., 2018).

A literatura nos aponta que a infecção pelo vírus da hepatite B de forma crônica é considerada oligossintomática, ou seja, resulta em poucos sintomas ou nenhum sintoma específico, considerando que menos de um terço dos pacientes infectados apresentam icterícia, cansaço, inapetência, entre outros sintomas. O HBV é uma doença que exige disciplina do paciente e entendimento do enfermeiro para uma rápida identificação de situações que possam interferir de forma significativa no sucesso do acompanhamento e na adesão ao tratamento. É considerada uma infecção sexualmente transmissível sendo encontrado no sangue, sêmen, secreções vaginais e leite materno, portanto, é necessário informar ao paciente e parceiros, a forma correta de prevenção, pois a não utilização dos métodos de prevenção resulta na infecção de mais pessoas, tratando-se de atitudes práticas e seguras, como a utilização de preservativos durante a relação sexual, o não

compartilhamento de perfurocortantes e objetos de higiene pessoal, como escovas de dente, alicates de unha, lâminas de barbear ou depilar. (BRASIL, 2018)

A frequência de infecção e os padrões de transmissão variam em diferentes partes do mundo. Segundo a OMS, a partir de 2019, 30,4 milhões de pessoas (10,5% de todas as pessoas estimadas vivendo com hepatite B) estavam cientes de sua infecção, enquanto 6,6 milhões (22%) das pessoas diagnosticadas estavam em tratamento. De acordo com as últimas estimativas da OMS, a proporção de crianças menores de cinco anos infectadas cronicamente com HBV caiu para pouco menos de 1% em 2019, ante cerca de 5% na era pré-vacina, desde a década de 1980 até o início da década de 2000. (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2022).

A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO EM PACIENTES COM HBV DENTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), na resolução nº 159/1993, a consulta de enfermagem é um instrumento valioso para a promoção da saúde e bem-estar do paciente. De acordo com a Lei 7.498/86, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é privativa do enfermeiro, levando em consideração que este é o profissional habilitado para sua implementação, de forma a contribuir na segurança da assistência de enfermagem, enfermeiro responsável técnico deve implantar a SAE, conforme Resolução Cofen. Inclusive, a Consulta de Enfermagem tem princípios como a universalidade, equidade, resolutividade e integralidade das ações de saúde.

É importante frisar que a SAE, a partir de métodos, diretrizes, normativas, instrumentos orientativos, torna possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. Este é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional e a documentação necessária da prática, tornando evidente a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população. (ANGELI, 2022)

Os achados do presente estudo sugerem que o Processo de Enfermagem é entendido como o principal modelo da prática profissional, ou um instrumento tecnológico de que é usado para favorecer o cuidado. O PE consiste em uma abordagem de resolução de problemas, segundo a literatura, que visa atender às necessidades de saúde do indivíduo, sendo composto por 5 etapas: histórico (entrevista e exame físico), diagnóstico, planejamento, prescrição/implementação e evolução: (LINCH, 2022)

1. **HISTÓRICO**: é importante que a anamnese e o exame físico sejam feitos corretamente e que façam parte da rotina nas consultas. Deve-se também levar o mesmo cuidado quanto às fichas de notificação no SINAN (Sistema de informação de Agravos de Notificação). (HORTA, 1979)
2. **DIAGNÓSTICO**: é necessária uma pesquisa cuidadosa sobre comorbidades, histórico familiar e coinfeções por HIV, sífilis, HBV E HCV. As consultas precisam ser realizadas, no mínimo, duas a quatro vezes ao ano, levando em consideração o estado clínico do paciente e a evolução da doença. Em todas as consultas, orientar o portador a sempre a praticar sexo seguro, evitar a ingestão de álcool, não compartilhar instrumentos perfurocortantes e objetos de higiene pessoal, como escova de dentes, alicates de unhas, lâmina de barbear ou depilar. Os diagnósticos de enfermagem são o julgamento clínico do enfermeiro em torno dos padrões de saúde afetados. Eles só serão identificados corretamente a partir de uma coleta de dados adequada que deve constar de exame físico e entrevista. É fundamental que o enfermeiro estabeleça uma boa relação com o paciente, pois é uma doença que exige disciplina, tanto do portador, quanto do enfermeiro, para que ele possa ter uma rápida identificação de situações que interfiram no monitoramento e na adesão do tratamento. (HORTA, 1979)
3. **PLANEJAMENTO**: O processo de intervenção é a efetivação do planejamento da assistência de enfermagem. Têm como propósito a promoção do autocuidado de acordo com o nível de autonomia de cada paciente, a adesão ao monitoramento proposto, a melhoria da aceitação da situação e o fornecimento de informações sobre o processo de doença, prognóstico e necessidades de tratamento, segundo o Protocolo de hepatite B (BRASIL, 2018).

Dentro do planejamento estão as intervenções diretas e indiretas. A intervenção direta que não necessita orientações ou prescrições de outros profissionais, são ações autônomas, com base científica, que estão relacionadas às atividades da vida diária, educação e promoção da saúde e a intervenção indireta, que requer uma prescrição médica, visando tratar ou controlar as alterações fisiopatológicas, onde o enfermeiro executa essas ações de forma colaborativa, tendo por base as prescrições médicas, como por exemplo, na

orientação ao paciente do uso de medicamento para a cura ou controle da doença. (COREN, 2016)

4. **IMPLEMENTAÇÃO:** Colocado em prática o plano de ação, realizando as intervenções e ações estabelecidas anteriormente. É importante que se registre as intervenções/ações de enfermagem e as respostas do paciente (pessoa, família ou coletividade) no prontuário.
5. **AValiação DE ENFERMAGEM:** Após a aplicação das intervenções e das ações estabelecidas, observar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado. É necessário realizar uma investigação contínua ao longo do monitoramento e tratamento, sempre revisando os enunciados de diagnósticos e intervenções de enfermagem, revendo se a necessidade de modificar ou manter o plano de cuidado estabelecido. (BRASIL,2018) Desta forma, entende-se a importância da atuação do enfermeiro na atenção às hepatites,tendo como base os protocolos, assim facilitando a organização do trabalho do profissional.

TRATAMENTO

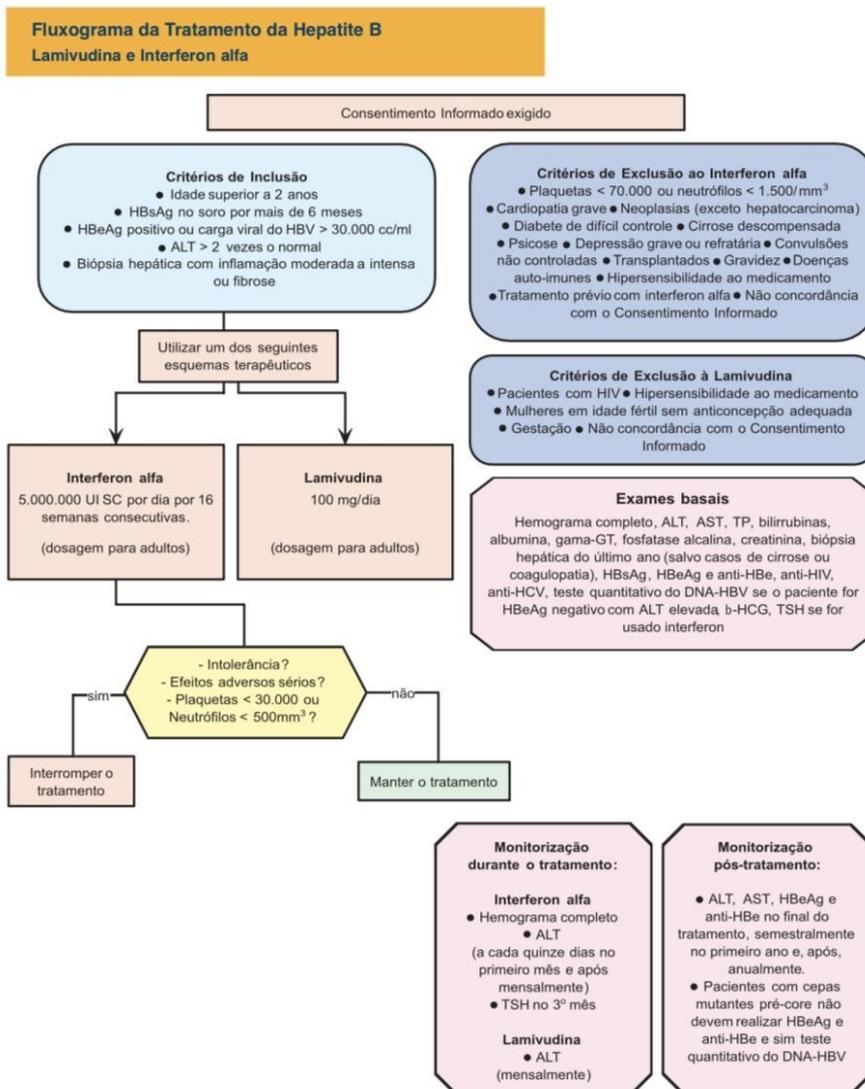
O diagnóstico laboratorial precoce da infecção causada pelo HBV permite um tratamento adequado da doença e tem impacto direto sobre a qualidade de vida do indivíduo, além de ter como objetivo o início do tratamento com o principal objetivo de inibir a replicação do DNA do vírus da HBV, prevenindo o desenvolvimento da doença, evitando a progressão de complicações como a fibrose hepática é a principal estratégia para o tratamento. (CADET, 2018)

Com o diagnóstico de hepatite B crônica (definido como persistência do vírus ou a presença do HBsAg por mais de seis meses), os pacientes devem ser prontamente avaliados quanto à indicação de tratamento. Pode-se proceder ao tratamento conforme os critérios de inclusão, na ausência de HBsAg por mais de seis meses, desde que se mantenha a investigação epidemiológica do caso.(BRASIL, 2017)

A quantificação da carga viral é um componente crucial na avaliação de pacientes com infecção crônica por HBV e na avaliação da eficácia do tratamento antiviral. (CHEN, 2021)

O grande fator de indivíduos infectados pelo VHB com designação para tratamento específico é representado principalmente pelos doentes com hepatite crônica e cirrose hepática. O tratamento antiviral pode ser efetivo em, aproximadamente, um terço dos pacientes que o recebem, porém, em determinados pacientes, o transplante de fígado parece ser o único tratamento viável para estágios avançados da hepatite B. (PYRSOPOULOS, 2011; FONSECA, 2007)

FIGURA 3: ABAIXO FLUXOGRAMA PARA O TRATAMENTO DA HEPATITE B CRÔNICA HBEAG REAGENTE:



FONTE: MINISTÉRIO DE ESTADO DA SAÚDE, (2009)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se, por sua vez, que a atuação do enfermeiro das diversas áreas da assistência e da gestão do Sistema único de saúde (SUS), agrega uma grande potencialidade para o monitoramento e tratamento das hepatites como problemas de saúde pública (BRASIL, 2018).

Segundo Wanda Horta, a consulta de enfermagem se faz por meio da aplicação do Processo de Enfermagem, dentro do contexto de prestação da assistência ao indivíduo aparentemente sadio ou doente. (Horta WA. Processo de enfermagem, 1979).

Dentro da literatura estudada, compreendemos a importância do papel da Sistematização da assistência de enfermagem, tendo um papel importante na promoção da saúde, pois a mesma proporciona ao paciente condições para que ele avalie seus próprios riscos e tome decisões realistas quanto a sua própria saúde e assim, para o enfermeiro, proporciona a organização do trabalho, estabelece um método, tornando possível ao Processo de enfermagem.

Ainda, vale ressaltar que, segundo LOPES, 2021, a infecção causada pelo vírus da hepatite B, é considerada um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo uma inflamação no fígado transmitida, principalmente, pelas vias parenterais e sexuais, sendo classificadas em três fases: imunotolerante, imunoativa e não replicativa.

Por fim, esta revisão, de fato, alcançou o propósito de salientar a importância da consulta de enfermagem, juntamente com seus pilares, no atendimento dos pacientes portadores de HBV, compreendendo que a aplicação sistemática do Processo de Enfermagem pode acrescentar qualidade ao cuidado, melhorar a visibilidade e o reconhecimento profissional e representar uma possibilidade concreta de avaliação da prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. ABU-FREHA, Naim; TAILAKH, Muhammad Abu; FICH, Alexander; BADER, Nasreen Abu; SHEMER-AVNI, Yonat; ALSANA, Farhan; GASPER, Nava; ABU-KAF, Heba; ELZION, Ohad. Adesão ao Tratamento Antiviral para Hepatite B Crônica. *Medicina clínica*, 2022.
2. ANGEL, João Carlos Pereira. Avaliação dos riscos à saúde dos trabalhadores de Enfermagem do pronto socorro de um hospital universitário. *Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco*, 2021.
3. BÁFICA, Ana Cristina Magalhães Fernandes *et al.* Atenção primária à saúde abrangente: ampliando acesso para uma enfermagem forte e resolutiva. *Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco*, 2021.
4. BALEGHA, Augustine Ngmenemandel. Conhecimento, atitude e prática da hepatite B prevenção de infecção entre enfermagem estudantes na região do Alto Oeste de Gana: Um estudo transversal. *Hepatite B, PUBMED*, 2021.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-dashepatites-virais>.
6. CADET, Myriam Jean *et al.* Triage para hepatite B: Interpretação de marcadores de sorologia. *Hepatite B, PUBMED*, 2018.
7. CHANG, Kao Chi; LEE, Chih-Yi; CHANG, TE- Sheng; HUNG, Chao Hung; CHEN, Wei-Ming; CHEN, Mei-Yen; HUANG, Tung Jung; CHIU, Wen-Nan; HU, Jing Hong; LIN, Yu Chih; HUANG, Wei-Cheng; HSU, Nien-Tzu; LU, Sheng-Nan. Utilidade de hepatite b quantitativa: teste de antígeno de superfície na hepatite B triagem baseada na comunidade. **Hepatite B**, *Jornal de associação médica formosa*, 2021.
8. CHEN, Feife *et al.* Efeito da enfermagem integral na dor, ansiedade e desnutrição de pacientes com hepatite B. *Hepatite B, PUBMED*, 2021.
9. Crivelaro PM, Posso MB, Gomes PC, Papini SJ. Dez competências para ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem e integralidade do cuidado. *Enferm Foco*. 2021;12(1):139-46.
10. HEPATITE. *In: HEPATITE B. BVSMS: [s. n.]*, 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hepatite/>. Acesso em: 8 maio 2022.
11. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU-EDUSP; 1979. DE REVISÃO, A. *et al.* Aspectos gerais da hepatite B Aspectos gerais da hepatite B General aspects of hepatitis B. *med. biol*, n. 3, [s.d.].
12. LINCH, Graciele F.C *et al.* AÇÕES COORDENADAS PARA IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

- EM UM COMPLEXO HOSPITALAR. Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco, 2019.
13. LOPES, Taís Gardenia Santos Lemos; SCHINONI, Maria Isabel. Aspectos gerais da hepatite B. **Revista de ciências médicas e biológicas**, v. 10, n. 3, p. 337-344, 2021.
 14. OLIVEIRA, Candida Maria Abrahão *et al.* Contágio intradomiciliar e status vacinal entre comunicantes de portadores do vírus da hepatite B. Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco, 2020.
 15. Oliveira MS, Silva RPM, Valle SCN, Figueiredo EN, Fram DS. Chronic hepatitis B and D: prognosis according to Child-Pugh score. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(5):1048-53. [Thematic Edition “Good Practices: Fundamentals of Nursing work in the construction of a democratic society”]
 16. SANTOS, George Luiz Alves *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco, 2021.
 17. Santos GLA, Sousa AR, Félix NDC, Cavalcante LB, Valadares GV. Implications of Nursing Care Systematization in Brazilian professional practice. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03766.
 18. Santos GLA, Valadares GV. Systematization of Nursing Care: seeking defining and differentiating theoretical contours. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210504.
 19. SOMARIVA, Vanessa Cristina Alves *et al.* PERCEPÇÕES DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Sistematização da Assistência de enfermagem, Revista enfermagem em foco, 2019.
 20. SC, COFEN (ed.). RESOLUÇÃO COFEN nº 159/1993 – Revogada pela Resolução Cofen nº 544/2017. *In:* RESOLUÇÃO COFEN nº 159/1993: Revogada pela Resolução Cofen nº 544/2017. COFEN, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-1591993_4241.html. Acesso em: 8 maio 2022.